

SANTA MARIA : BALANÇO E PERSPECTIVAS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
VIII LEGISLATURA  
HORTA, 18 a 20 de Outubro de 2005  
DEPUTADA: Lubélia Chaves

Senhor Presidente da Assembleia,  
Senhoras e Senhores Deputados,  
Senhor Presidente do Governo,  
Senhora e Senhores Membros do Governo:

Quando há um ano atrás aceitei o desafio de representar Santa Maria nesta Assembleia Legislativa, fi-lo com o sentido de responsabilidade e esperança de que, de alguma forma, contribuiria para o progresso e desenvolvimento destas nove ilhas e em particular da ilha de Santa Maria, círculo eleitoral que represento.

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores é o órgão máximo da nossa autonomia e a nós deputados cabe a dignificação deste órgão, não só através do exercício das competências previstas na última Revisão Constitucional, mas também, e principalmente, com a necessidade de contribuir para uma maior e melhor divulgação dos trabalhos efectuados e com a aproximação à população apelando à participação e motivação dos nossos eleitores na vida e acção política. Actualmente, numa

sociedade que se quer mais activa e participativa, cabe aos cidadãos a adesão a iniciativas de forma a obter-se melhores resultados.

Senhor Presidente da Assembleia,  
Senhoras e Senhores Deputados,  
Senhor Presidente e Membros do Governo:

Chegado quase um ano desta Legislatura, é tempo de dizer que o Governo Regional do Partido Socialista nos últimos 9 anos tem adoptado uma estratégia de desenvolvimento sustentado dos Açores, o que tem permitido acentuar o crescimento económico de forma convergente e harmoniosa, procurando reforçar a coesão económica e social do nosso arquipélago.

Não há dúvida que a Região Autónoma dos Açores tem registado um acentuado crescimento económico nestes últimos anos comparativamente com outras Regiões do País.

Mas, se é verdade que este Governo muito tem feito pelo desenvolvimento e progresso das nossas ilhas, também é verdade que ainda **muito há a fazer para obter uma aproximação real no ritmo de desenvolvimento com a diminuição das**

**desigualdades inter-ilhas, nomeadamente em relação às ilhas mais pequenas e que sofrem o problema da dupla insularidade.**

Nesta minha terceira e última intervenção, quero deixar o apelo ao Senhor Presidente e Membros do Governo para que **não sejam esquecidas as, agora chamadas, “ilhas da coesão”**, de forma a beneficiar e contribuir para a igualdade de oportunidades e aumento da qualidade de vida das suas populações.

Um exemplo disso poderá ser o aproveitamento do **Fundo Regional de Apoio á Coesão e ao Desenvolvimento Económico** que prevê, para além de pretender criar condições para atrair o investimento externo, a discriminação positiva das ilhas como o Corvo, Flores, São Jorge, Graciosa e se me permitem em especial e em particular a ilha de Santa Maria, tal como já o referi uma vez nesta tribuna.

Embora este Governo já tenha dado provas da intenção de beneficiar e promover as ilhas mais pequenas, quer através de investimentos essenciais e estruturantes, quer através da descentralização de eventos relevantes, **Santa Maria carece ainda de investimentos públicos em áreas primordiais ao seu**

**desenvolvimento, como é o caso do Porto de Recreio, a Pousada de Juventude, Equipamentos de valências da Solidariedade e Segurança Social, o Campo de Golfe e um Parque de Exposições para as várias Actividades Económicas.**

A criação de condições, por parte do Governo Regional, para tornar possível a instalação de uma estação móvel de rastreio e telemetria da Agência Espacial Europeia, ESA, em Santa Maria, com o objectivo de acompanhar o lançamento de foguetões cujo acordo será assinado em Novembro, bem como o empenho do executivo na futura instalação de uma estação fixa, **permite à ilha a participação num projecto espacial europeu beneficiando o sector das novas tecnologias de informação. Para além de potenciar o aproveitamento de uma grande infra-estrutura que é o seu Aeroporto, permite igualmente a divulgação da ilha no contexto internacional através de todos os órgãos de comunicação social.**

Assim, espero que no desempenho das vossas funções contribuam com o mesmo empenho e determinação para o desenvolvimento harmonioso e equilibrado da Região Autónoma dos Açores.

Senhor Presidente da Assembleia,  
Senhoras e Senhores Deputados,  
Senhor Presidente e Membros do Governo:

No exercício das nossas funções, todos temos de ter a convicção de que, **um pequeno problema numa ilha grande corresponde a um grande problema numa ilha pequena.**

Senhor Presidente da Assembleia,  
Senhoras e Senhores Deputados,  
Senhor Presidente e Membros do Governo:

Termino brevemente estas minhas funções com a consciência de que me empenhei o máximo quer no trabalho parlamentar, quer nas comissões a que pertenço, bem como e também, na procura de soluções para os problemas e preocupações sentidas localmente e que afectam o dia a dia dos marienses.

Por fim, dirijo-me a Vossa Excelência, Senhor. Presidente desta Assembleia e às Senhoras e Senhores Deputados, desejando que o trabalho em conjunto contribua para o desenvolvimento da nossa Região e responda aos anseios e aspirações daqueles que nos elegeram como seus representantes nesta Assembleia.

Disse.

Horta, Sala das sessões, 19 de Outubro de 2005.

A Deputada Regional: Lubélia Chaves.